



MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15 DE JULHO DE 2016

===No dia quinze de julho de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, realizou a Câmara Municipal de Alter do Chão uma reunião ordinária a que presidiu o Senhor Presidente da Câmara Municipal **Joviano Martins Vitorino**, e em que participaram os Senhores Vereadores **Manuel António Poupas Carola**, **Francisco António Martins dos Reis**, **Francisco António Garcia Rolo**, em substituição do Senhor Vereador **João Nisa**, e **Romão Buxo da Trindade**.-----

===Secretariou a reunião o Chefe de Divisão da Unidade Orgânica Flexível de Administração Geral, Educação, Cultura e Desporto, **Dr. Rui Manuel Pista Nunes D'Oliveira**, coadjuvado pela Assistente Técnica, **Miriam Faria**.-----

===Os trabalhos iniciaram-se com a aprovação, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador **Francisco Rolo** por não ter estado presente naquelas reuniões, das atas da reunião extraordinária de 24 de junho, e da reunião ordinária de 04 de julho. Foi tomado conhecimento, através do Resumo Diário de Tesouraria do dia 14 de julho de 2016 que nesta data, o saldo em dinheiro era de: **quinhentos e setenta e oito euros e quarenta e dois cêntimos**; e Operações Orçamentais: **quatrocentos e nove mil, trezentos e dez euros e nove cêntimos**; Operações de Tesouraria: **cento e trinta e três mil e trezentos e noventa e seis euros e trinta e quatro cêntimos**.-----

ORDEM DO DIA

- PONTO UM: Pedido de Suspensão de Mandato do Senhor Vereador **João Rafael Gorgulho Nisa**;-----
- PONTO DOIS: Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal;-----
- PONTO TRÊS: Informações e Pedidos de Esclarecimento dos Senhores Vereadores;-----
- PONTO QUATRO: Propostas dos Membros do Executivo;-----
- PONTO CINCO: Deliberações Diversas;-----
- PONTO SEIS: Expediente.-----

Deliberação n.º 201

PONTO UM – PEDIDO DE SUSPENSÃO DE MANDATO DO SENHOR VEREADOR
JOÃO RAFAEL GORGULHO NISA

===Sobre o assunto em apreço, foi presente o requerimento do Senhor Vereador **João Rafael Gorgulho Nisa**, que, ao abrigo do disposto no n.º 1, com remissão para o n.º 5 e do disposto na alínea c) do n.º 3, todos do artigo.º 77.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, solicita a suspensão do seu mandato pelo período de 60 dias, uma vez que, por motivos de ordem profissional, estará impedido de comparecer nas reuniões do Executivo Municipal durante esse período, bem como a sua substituição na reunião ordinária de dia 15 de julho, ao abrigo do disposto no artigo 79.º do já identificado diploma legal.-----
Deliberado por unanimidade autorizar a suspensão do mandato por 60 (sessenta) dias.-----

PONTO DOIS- INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

===O Senhor Presidente da Câmara informou:-----

- A) No dia 05 de julho, esteve presente na Assembleia Geral da Leadersor. Informou que a Leadersor sofreu uma ação de controlo por parte do IFAP- Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, e da Autoridade Tributária e Aduaneira, devido a rubricas de funcionamento que, são da opinião, não serem elegíveis. Informou também que já se encontram abertas duas medidas para o PDR- Plano de Desenvolvimento Rural 2014-2020, e que a Associação está a promover sessões de esclarecimento, uma das quais será realizada no próximo dia 21 de Julho, pelas 18h30, no Castelo em Alter do Chão.-----
- B) No dia 06 de julho, participou, juntamente com o Senhor Vice-Presidente, no seminário “Acelerador de Investimento Portugal 2020”, que se realizou em Aveiro. Explicou tratar-se de um incentivo que o governo atribuirá, no âmbito do PARU- Plano de Ação para a Regeneração Urbana, e PEDU- Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, aos Municípios que conseguirem 15% de execução, numa ação, até o final do ano, terão o plano majorado em 10% na sua totalidade.-----
- C) No dia 09 de julho, participou nas comemorações do Dia de Freguesia de Chancelaria, elogiando a cerimónia de homenagens realizada.-----
- D) No dia 12 de julho, compareceu, juntamente com técnicos do Município, numa reunião na CCDRA- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, para tratar de assuntos relacionados com candidaturas.-----
- E) No dia 13 de julho, cancelou a reuniões agendadas da Comissão Municipal de Proteção Civil e do Conselho Municipal de Segurança, devido ao incêndio que deflagrou na Herdade da Lameira, na Cunheira.-----
- F) No dia 14 de julho, esteve presente na tomada de posse da Diretora do Agrupamento de Escolas, referindo ter sido finalmente possível deixar de ter uma Comissão Administrativa Provisória e ter o Conselho Geral e Direção em pleno funcionamento, o que muito contribuirá para um melhor funcionamento da escola.-----

PONTO TRÊS – INFORMAÇÕES E PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO DOS SENHORES VEREADORES

===O Senhor Vice-Presidente da Câmara informou:-----

- A) No dia 07 de julho, participou no workshop organizado pela Areanatejo em Ponte de Sor, sobre eficiência energética. Na sequência deste workshop, realizou-se, no dia 14 de julho, uma reunião com representantes da EDP, e na qual participaram técnicos do Município, abordando-se a questão da substituição de luminárias na iluminação pública por luminárias LED, e estabelecendo-se que esta será feita por fases. Foi também abordada uma questão sobre a faturação da iluminação pública, pois verificou-se que, tanto na fatura do último trimestre de 2015 como na relativa ao primeiro trimestre de 2016, que respeita ao período de inverno em que a iluminação pública se encontra mais tempo



MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

ligada, cada fatura teve um valor de cerca de 24.000,00€, contudo, a fatura do segundo trimestre de 2016 aumentou para os 29.000,00€, detetando-se a possibilidade de serem efetuados acertos. Na sequência da obra de requalificação que se irá iniciar em Alter Pedroso, e existindo a intenção de passar todos os cabos pelo subsolo, concertou-se também nesta reunião que os serviços do Município abrirão as valas, ficando a cargo dos serviços da empresa a mão-de-obra e o material a utilizar.-----

==O Senhor Vereador Romão Trindade:-----

- A) Em virtude da reunião efetuada com representantes da EDP, perguntou se não foi abordada a questão das falhas frequentes de energia elétrica em Seda e Cunheira, de acordo com as queixas já apresentadas pela população. O Senhor Vice-Presidente disse que o assunto também foi abordado e que o motivo apontado foi a constante remodelação da rede elétrica na zona, como, por exemplo, a atual construção de uma linha nova desde Seda que ligará ao Monte da Pedra, e que nem sempre permite que os técnicos possam trabalhar em carga.-----
- B) Quanto à eventual possibilidade de se fazer um orçamento participativo, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se já tem alguma ideia de como o fazer. O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse ser totalmente a favor do orçamento participativo, mas este é de execução muito difícil nas Câmaras Municipais mais pequenas. Propôs como alternativa, que se atribua uma verba no orçamento para cada uma das freguesias e que se promova na respetiva Junta de Freguesia uma reunião para esclarecimento da população e para que esta apresente as suas propostas de investimento para a respetiva verba. Deverá ser constituída uma comissão em cada Freguesia que, dentre as propostas apresentadas, se escolha o melhor investimento para a verba atribuída. O Senhor Vereador Romão Trindade disse concordar que se alerte e dê a oportunidade à população de participar em algumas das opções de investimento do concelho.-----
- C) Perguntou qual a situação atual da Associação Centro de Apoio à Terceira Idade de Sto. Estevão em Chança. O Senhor Presidente da Câmara Municipal lembrou que a instituição recorreu a um empréstimo bancário para realização da obra de ampliação do lar pois, tendo esta coincidindo com o fim do quadro comunitário, não foi possível recorrer a uma candidatura. Não estando a obra ainda terminada, e encontrando-se a situação mapeada, aguarda-se a abertura de aviso para que a Instituição possa candidatar a 2.ª fase da obra.-
- D) Explicou que, por motivos de saúde, não lhe foi possível comparecer à tomada de posse da Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas.-----
- E) Perguntou como se encontra a situação da senhora de etnia cigana que fraturou uma perna e vive num contentor bastante degradado sem instalação sanitária. O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que está a ser adquirido um contentor sanitário que será instalado no local.-----
- F) Lembrou que os currículos dos Vereadores continuam em falta no sítio da autarquia. O Senhor Presidente da Câmara Municipal averiguou a situação e a informação relativa aos currículos já se encontra devidamente disponível no sítio da autarquia.-----

==O Senhor Vereador Francisco Rolo:-----

- A) Quanto à obra de requalificação de Alter Pedroso, perguntou o que se fará aos lavadouros. O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que os lavadouros não estão incluídos nessa obra de requalificação porque o terreno não é propriedade do Município.-
- B) Relativamente às Festas de Verão, lembrou que no ano anterior concluiu-se que os moldes de realização das festas não foram os mais indicados por isso, perguntou se este ano decorrerão da mesma forma ou se as Juntas de Freguesia irão assumir a sua realização. O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que cada caso é um caso. Na Cunheira a Junta de Freguesia está a cooperar com a realização das festas da freguesia mas existe uma comissão responsável, e que o mesmo acontece em Chança. O molde de realização das festas será o mesmo, a Câmara Municipal participa no pagamento dos artistas até 2.500,00€, efetua também o pagamento dos serviços prestados pela Banda Municipal Alterense, bem como prestará o apoio logístico. Explicou que tentará envolver o mais possível os Presidentes de Junta de Freguesia na realização das suas Festas de Verão, bem como voltará a alertar para a importância de se apresentar um relatório discriminado.----
- C) Perguntou qual o balanço do Festival Romano. O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que irá elaborar um relatório com o balanço do Festival Romano, e que do mesmo dará conhecimento ao Executivo Municipal. Lembrou que o Festival teve duas componentes, uma científica e uma lúdica, sendo que a científica foi extremamente importante, pois permitiu que especialistas em arqueologia oriundos de 6 países viessem a Alter do Chão, no âmbito de um projeto internacional de estudo da influência recíproca das diferentes culturas em mosaicos romanos no território Português e Turco, com o objetivo de identificar a troca e interação cultural entre o Oriente e o Ocidente. Informou que as Universidades envolvidas neste projeto fizeram-se representar por responsáveis, professores e também alguns alunos que participaram nos três dias da Bienal. O objetivo fundamental era chamar à atenção para o património do Concelho, pois muitas são as pessoas que não têm a noção da riqueza do nosso património arqueológico, do investimento feito e do seu enorme potencial. Em sua opinião, a Câmara Municipal tem a obrigação de divulgar este património, nomeadamente o mosaico existente na Casa da Medusa, e uma das formas de fazer isso foi a realização desta Bienal, acompanhada pelo Festival Romano. Resumiu dizendo que, do seu ponto de vista, existiu pouca participação da população no Festival Romano, ao contrário da Bienal que contou com 33 intervenções e cerca de 60 participantes em cada dia. Referiu que um dos pontos a melhorar será, sem dúvida a disposição do espaço pois, já que o objetivo era levar as pessoas a conhecer a Estação Arqueológica, o que correu muito bem com as visitas guiadas realizadas pelo GAC- Grupo Alterense de Cultura, dever-se-á agrupar a animação naquela zona. No que respeita aos custos, está a realizar-se uma candidatura para financiamento da Bienal e do Festival Romano, que comportará entre 85% e 90% dos custos, o que significa que o custo destes eventos será muito inferior à receita direta obtida, quer pelos estabelecimentos de restauração, quer pelos estabelecimentos hoteleiros no Concelho. Finalizou por dizer que a Câmara Municipal não deverá desistir do legado romano inquestionável que possui, e que este deverá ser potenciado da melhor forma possível, quer através de ações semelhantes quer através de outras, considerando assim que os eventos foram um sucesso pois atingiram o seu objetivo principal, promover o nosso



MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

património arqueológico. O Senhor Vereador Romão Trindade disse ter assistido aos três dias da Bienal e que teve a preocupação de inquirir alguns dos participantes sobre o que acharam, do ponto de vista científico, do projeto RoGeMoPorTur, da realização de um evento desta natureza numa vila pequena como Alter do Chão e das exposições apresentadas. Disse o que lhe foi transmitido, tanto por portugueses como por estrangeiros, e que todos eles ficaram agradados por numa vila tão pequena, com acessos tão difíceis e tão longe de aeroportos, ter sido possível organizar um evento de nível internacional. Outros disseram que o evento foi muito importante porque, no campo da arqueologia, nomeadamente dos mosaicos romanos, surgiram “coisas novas” a serem discutidas e interpretadas. Explicou que quem já participou em projetos financiados pela FCT- Fundação para a Ciência e a Tecnologia, ou pela União Europeia, sabe que quem participa neste tipo de reuniões são os elementos ligados ao projeto. Não se trata de eventos para o grande público, mas de eventos direcionados a uma comunidade científica relativamente pequena e fechada. Por isso, acha natural que as pessoas se sintam um pouco insatisfeitas ou incomodadas. Quanto ao Festival Romano, cada pessoa terá as suas preferências mas, em sua opinião, o melhor dia foi o sábado e por isso teve mais pessoas a assistir. Na sexta-feira o grupo responsável pela animação atrasou o início dos eventos o que, combinado com o tempo frio e o vento que se fez sentir à noite, não foi positivo. No domingo achou terem existido repetições do programa do dia anterior. Disse também que o facto de não ter existido articulação entre as Câmaras Municipais ou mesmo através da CIMAA- Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, na realização e divulgação de eventos terá contribuído para não ter havido maior assistência. Torna-se necessário que, numa região tão despovoada e que por isso não consegue suportar a realização simultânea de eventos, se faça um planeamento anual dos mesmos.-----

==O Senhor Vereador Francisco Reis:-----

- A) Solicitou o envio aos Senhores Vereadores, da informação relativa ao fundo de maneiço do Gabinete de Apoio à Presidência, referente aos meses de março, abril, maio e junho de 2016. O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que irá promover o seu envio.-
- B) Informou que passados 10 anos de convulsão no nosso Agrupamento de Escolas, com sucessivos conselhos diretivos em regime de substituição, outros derivados de nomeações da tutela, felizmente que foi eleita uma Diretora Executiva. Mais disse que participou, a seu convite, na tomada de posse da professora Ana Marques, que felicitou, fazendo votos para que realize um excelente trabalho em prol da comunidade escolar, e que, no futuro, a nossa escola se torne uma referência a nível nacional.-----
- C) Felicitou e parabenizou à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão, pela excelente iniciativa de proporcionar a todos os aficionados do futebol assistirem aos jogos do campeonato europeu em que Portugal participou, num espaço amplo, bem preparado e recheado de excelente gastronomia. Considera que foi uma boa forma da Associação se financiar. Pensa que é desta forma que as associações devem proceder, por criarem oportunidades para fazer face às dificuldades que enfrentam ao longo do ano, e não aguardarem, numa situação cómoda, pela “municipalização” das mesmas.-----

- D) Informou que a circulação dos veículos da Valnor, S.A. no centro da vila, apesar de inicialmente se ter notado uma diferença positiva, atualmente tem-se vindo a verificar um retrocesso, pois a circulação continua a agravar-se desrespeitando tudo o que aqui foi decidido sobre este assunto, sendo que ainda nesta madrugada, cerca das 4 horas, transitaram 3 veículos da empresa pela principal artéria da nossa Vila, incomodando todos os que ali residem com o barulho que provocam. O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que irá, novamente, abordar esse assunto junto do administrador da empresa.
- E) Na sequência do convite que lhe foi endereçado pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Chancelaria, e à semelhança do Senhor Presidente da Câmara Municipal e de alguns autarcas, participou na qualidade de Vereador, na cerimónia oficial realizada no âmbito do Dia da Freguesia, onde foram homenageados cinco ilustres chancenses, cada um na sua área de atuação. Acha que foi uma iniciativa interessante e que deverá continuar a realizar-se, recorda pessoas, provoca encontros entre as mesmas que estão fora de contacto durante anos, e ajuda na dinamização destas localidades cada vez mais despovoadas, nem que seja só naquele dia, dia da freguesia.

PONTO QUATRO- PROPOSTAS DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

Deliberação n.º 202

UM: Proposta de Aditamento ao Acordo de Transação celebrado entre o Município de Alter do Chão e a Águas do Norte Alentejano, S.A.

====Sobre o assunto em apreço, foi presente a seguinte proposta: “Considerando que foi celebrado um Acordo de Transação entre o Município de Alter do Chão e a Águas do Norte Alentejano, S.A. em 24 de fevereiro de 2015. Que desse acordo resulta o pagamento de uma prestação mensal fixa de € 13.799,16 e o pagamento de juros sobre o valor em dívida a uma taxa de 4,75%. Na presente data estão pagas todas as prestações devidas em 2015 e todas as devidas em 2016 até junho, inclusive, bem como a totalidade do valor dos juros de mora. Considerou a Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S. A. estarmos em condições de rever a taxa de juro praticada e baixá-la para 3%, a mesma percentagem que empresa pratica com outros municípios. Assim, é apresentado um Aditamento ao Acordo de Transação celebrado entre o Município de Alter do Chão e a Águas do Norte Alentejano, S.A. que se anexa a esta proposta e dela faz parte integrante, para aprovação. Face ao que antecede, PROponho ao Executivo Municipal que, após apreciação e eventual aprovação desta proposta, nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, seja a mesma submetida para aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea k), do n.º 2 do artigo 25.º daquele normativo legal.”

Deliberado por unanimidade aprovar a presente proposta.

PONTO CINCO – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

Deliberação n.º 203

UM: LAM-Club, Lda.- Pedido de Licenciamento do Exercício da Atividade de Acampamento Ocasional

==== Sobre o assunto em apreço, foi presente a informação n.º 217, datada de 04 de julho, subscrita pela Senhora Arquitecta Tânia Matos, e o seguinte parecer do Senhor Engenheiro



Ata Nº016/2016 –15/07/2016

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

Henrique Fernandes: “Visto, concordo. Atentos os fundamentos enunciados na presente informação, sou a propor a seguinte estratégia procedimental: - De acordo com o previsto no artigo 18.º do D.L. 310/2002, de 18 de dezembro, na sua atual redação, tomo a liberdade de sugerir ao Executivo Camarário que delibere a aprovação do presente pedido e emissão da respetiva licença. – Propõe-se que sejam facultados ao requerente cópia dos respetivos pareceres.”-----

Deliberado por unanimidade aprovar o presente pedido de acordo com a informação prestada pelos serviços.-----

Deliberação n.º 204

DOIS: Antónia Belo de Jesus Vieira Falcão e Outros- Pedido de Certidão de Compropriedade- Vale de Junco-----

====Sobre o assunto em apreço, foi presente a informação n.º 213, datada de 29 de junho, subscrita pelo Senhor **Engenheiro Francisco Parelho**, e o seguinte parecer do Senhor **Engenheiro Henrique Fernandes:** “Visto. O artigo 54.º da Lei 91/95, de 2/9, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 79/2013, de 26/12 determina que: 1- A celebração de quaisquer atos ou negócios jurídicos entre vivos de que resulte ou possa vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes de prédios rústicos carece de parecer favorável da Câmara Municipal do local da situação dos prédios. 2- O parecer previsto no número anterior só pode ser desfavorável com fundamento em que o ato ou negócio visa ou dele resulta parcelamento físico em violação ao regime legal dos loteamentos urbanos, nomeadamente pela exiguidade da quota ideal a transmitir para qualquer rendibilidade económica não urbana. 3- O parecer é emitido no prazo de 45 dias, entendendo-se a sua omissão como parecer favorável. 4- São nulos os atos ou negócios jurídicos celebrados em violação do disposto no n.º 1 do presente artigo, tendo também a Câmara Municipal legitimidade para promover a respetiva declaração judicial. Não obstante este normativo se inserir no regime excecional para a reconversão urbanística das áreas urbanas de génese ilegal, há que ter especial atenção ao facto de que a Lei 64/2003, de 23 de agosto (que introduziu alterações a esse regime) determina no n.º 1 do seu artigo 4.º, com a epígrafe ‘norma interpretativa’, que ‘o disposto no artigo 54.º aplica-se, independentemente dos prazos previstos no artigo 57.º e igualmente às áreas não delimitadas como ‘AUGI’. Assim, quando um particular pretenda constituir o regime de compropriedade sobre um prédio rústico, ou aumentar o número de compartes, (podendo dessa compropriedade vir a resultar o parcelamento do prédio, designadamente em consequência de uma ação de divisão de coisa comum) a celebração dos atos ou negócios jurídicos inerentes terão que ser precedidos de parecer da Câmara Municipal. O pedido formulado pela requerente e de acordo com a informação técnica, enquadra-se no acima exposto, encontrando-se em condições de ser deferido. Por tudo o exposto, propõe-se que o presente pedido de certidão para aumento do número de compartes, seja deliberado em sede de reunião do Executivo Municipal, nos termos do disposto no artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2/9, na sua atual redação.”-----

Deliberado por unanimidade deferir o solicitado de acordo com a informação prestada pelos serviços técnicos.-----

Deliberação n.º 205

TRÊS: Maria de Fátima Martins Gonçalves- Pedido de Certidão de Isenção de Licenciamento- Prédio sito na Rua de Santarém, n.º 50 em Alter do Chão-----

==Sobre o assunto em apreço, foi presente a seguinte informação n.º 229/2016, datada de 11 de julho, subscrita pela Senhora Arquiteta Tânia Matos, e o seguinte parecer do Senhor Engenheiro Henrique Fernandes: “Visto, concordo. Em conformidade com a deliberação do Executivo Municipal, em reunião ordinária datada de 06/11/2015, a emissão de certidão de isenção de licenciamento, consubstancia o reconhecimento por parte da Câmara Municipal da legalidade de uma operação urbanística se, nos termos legais, era exigível, à data da sua construção, o desencadeamento de um procedimento de controlo preventivo. Através da informação técnica dos serviços, conclui-se que a operação urbanística em causa, está isenta de licenciamento, uma vez que a construção é anterior a 7 de agosto de 1951, data de publicação do RGEU. Pelo exposto, propõe-se que seja submetido à reunião do Executivo Municipal, para deliberação em conformidade e emissão da certidão em causa.”-----

Deliberado por unanimidade deferir o pedido de acordo com a informação prestada pelos serviços técnicos.-----

Deliberação n.º 206

QUATRO: Flávio Alexandre Vicente Calado- Pedido de Emissão de Licença Especial de Ruído-----

==Sobre o assunto em apreço, foi presente um requerimento, datado de 29 de junho, do Senhor Flávio Alexandre Vicente Calado, que solicita a emissão de licença especial de ruído para os dias 29, 30 e 31 de julho, no horário entre as 21h00 e as 02h00, no âmbito da realização das Festas de Verão da Cunheira.-----

Deliberado por unanimidade deferir o solicitado.-----

Deliberação n.º 207

CINCO: Ricardo António Aragonez Beja Contente- Pedido de Apoio na Aquisição de Exemplares da Obra “Sonhar com o Amor”-----

==Sobre o assunto em apreço, foi presente um ofício, datado de 04 de julho, do Senhor Ricardo António Aragonez Beja Contente, que solicita o eventual apoio na aquisição de 150 exemplares da obra “Sonhar com o Amor”, no valor de 10,00€/unidade, bem como a sua venda ao público no Posto de Turismo.-----

Deliberado por unanimidade adquirir 75 exemplares da obra em causa.-----

Deliberação n.º 208

SEIS: Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda- Pedido de Subsídio-----

==Sobre o assunto em apreço, foi presente um ofício com a referência 031/2016 datado de 29 de junho, da Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda, que solicita um subsídio de apoio na aquisição de uma máquina de lavar roupa industrial, bem como para a pintura do edifício do Centro Comunitário N. Sra. do Espinheiro em Seda.-----

Deliberado por unanimidade atribuir um apoio no valor de 5000,00€ (cinco mil euros).-----



Ata Nº016/2016 –15/07/2016

[Handwritten signatures and initials]

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

Deliberação n.º 209

SETE: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão- Pedido de Subsídio para Aquisição de Viatura-----

===Sobre o assunto em apreço, foi presente um ofício com a referência n.º 39, datado de 11 de julho, da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão, que solicita a atribuição de um subsídio para aquisição, através de fundos comunitários, de um veículo ligeiro de combate a incêndios, bem como a emissão de uma declaração para instrução do processo de candidatura.-----

Deliberado por unanimidade assumir a contrapartida nacional.-----

PONTO SEIS- EXPEDIENTE

UM: Grupo Parlamentar “Os Verdes”- Intervenção do Deputado José Luís Ferreira sobre o Regime para a Reposição das Freguesias-----

===Foi presente um email, datado de 30 de junho, do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, sobre o assunto em apreço.-----

Tomado conhecimento.-----

DOIS: Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português- Projeto de Resolução n.º 401/XIII-1.ª-----

===Foi presente um email, datado de 01 de julho, do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, sobre o assunto em apreço.-----

Tomado conhecimento.-----

TRÊS: Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda- Projeto de Lei n.º 272/XIII/1.ª-----

===Foi presente um email, datado de 01 de julho, do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, sobre o assunto em apreço.-----

Tomado conhecimento.-----

QUATRO: Partido Ecologista “Os Verdes”- Agradecimento-----

===Foi presente um email, datado de 04 de julho, do Partido Ecologista “Os Verdes”, que saúda o Município pelo sucesso da 1.ª Bienal de Arqueologia e História de Alter do Chão e do III Festival Romano, e agradece o bom acolhimento dispensado à delegação da direção do partido.-----

Tomado conhecimento.-----

CINCO: Livia Borges- Agradecimento-----

===Foi presente um email, datado de 06 de julho, da Senhora Livia Borges, que agradece a recepção calorosa do Município durante o III Festival Romano, nomeadamente na sessão de autógrafos dos seus romances históricos.-----

Tomado conhecimento.-----

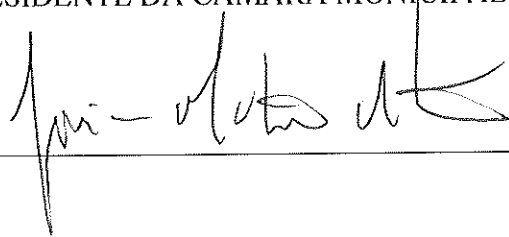
SEIS: Informação sobre os Pagamentos em Atraso a Mais de 90 Dias- junho 2016-----

===Foi presente a informação em apreço.-----

Tomado conhecimento.-----

==E nada mais havendo a tratar foi, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, encerrada a reunião eram onze horas e trinta minutos.-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



OS VEREADORES



